

COLÉGIO BATISTA ENCONTRO

A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE DE PÁSSAROS DOMÉSTICOS

Salvador, BA

2024



Isaque Matos dos Santos
Ryan Daniel Vianna Vitória

Ícaro Andrade Santos

A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE DE PÁSSAROS DOMÉSTICOS

Relatório apresentado à 8ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.
Orientação do Prof. Ícaro Andrade Santos.

Salvador, BA
2024



RESUMO

A decisão de criar um pet requer cuidados, pois é uma responsabilidade muito grande. Um dos cuidados mais importantes é a alimentação do pet. Quando o pet é um pássaro doméstico, a atenção com a alimentação precisa ser redobrada, visto que os pássaros quando retirados de seu habitat natural necessitam de uma adaptação na alimentação, para que não haja excessos e nem falta de nutrientes, prevenindo possíveis doenças relacionadas a alimentação. Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é investigar a relação entre a alimentação e a saúde de pássaros domésticos de uma comunidade escolar. A pesquisa em questão foi iniciada com o levantamento bibliográfico, posteriormente foi elaborado o questionário para coleta de dados. Na terceira fase da pesquisa realizou-se o recrutamento dos voluntários e por fim, os resultados foram organizados num programa de edição de textos e então analisados. Neste estudo participaram 29 voluntários da comunidade escolar, destes 41,3% é tutor ou tem um pássaro em sua casa, sob responsabilidade de outra pessoa. Os dados mostram que a alimentação dos pássaros destes voluntários tem como base sementes e frutas. Nenhum dos voluntários alimenta seu pássaro exclusivamente com ração extrusada. 76,9% dos entrevistados disseram que os seus pássaros vivem em gaiolas. A falta de penas (23,1%), o crescimento excessivo das unhas (15,4%) e a obesidade (15,4%) são os sinais clínicos presentes nos pássaros dos entrevistados. Quando os pássaros vivem em gaiolas voam menos do que pássaros que vivem livre, logo não gastam toda energia que é consumida na alimentação. Essa energia é transformada em gordura e desencadeia vários problemas de saúde nas aves. É necessário que os tutores busquem uma alimentação com base em ração extrusada, pois este alimento oferece nutrição completa e balanceada, diminui os riscos de obesidade, dentre outros benefícios. Com isso, é percebido que a alimentação tem relação direta com a saúde dos pássaros domésticos.

Palavras-chave: Alimentação de pássaros, Pássaros domésticos, Ração extrusada.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	7
3 OBJETIVO GERAL	8
4 METODOLOGIA	9
5 RESULTADOS OBTIDOS	10
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
REFERÊNCIAS	12



1 INTRODUÇÃO

As pessoas decidem criar pets por diferentes motivos, quer sejam por preencher lacunas emocionais, com isso elas veem nos pets verdadeiras e leais companhias, ou por busca de melhoria da saúde mental, pois muitas vezes a presença dos pets auxiliam a diminuir a ansiedade, por exemplo. Segundo o Censo PET 2021, do Instituto Pet Brasil (IPB) 58% das casas têm cães, 28% têm gatos, 11% têm aves e 7% têm peixes.

A decisão de criar um pet requer cuidados, pois é uma responsabilidade muito grande. Um dos cuidados mais importantes é a alimentação do pet. Quando o pet é um pássaro doméstico, a atenção com a alimentação precisa ser redobrada, visto que os pássaros quando retirados de seu habitat natural necessitam de uma adaptação na alimentação, para que não haja excessos e nem falta de nutrientes, prevenindo possíveis doenças relacionadas a alimentação.

Na natureza, as aves apresentam diferentes forma de alimentação de acordo com a adaptação biológica da sua espécie. Algumas delas podem se alimentar somente de sementes, outras de insetos, frutas, combinações de diferentes tipos de fontes alimentares, dentre as mais variadas possibilidades. De modo natural, cada espécie encontra em seus alimentos específicos uma dieta adequada para atender as suas necessidades. (Koutsos et al., 2001; Nahum et al, 2015). Na natureza, estes animais se alimentam com dieta altamente nutritiva, com teores elevados de ácidos graxos, moderados de proteína e relativamente baixos de carboidratos (Saad et al., 2007).

Apesar de todo carinho que muitos tutores têm por seus animais, alguns acabam cometendo equívoco no processo de nutrição dos seus pássaros, onde fornecem uma dieta inadequada focada em um tipo de semente, o que geralmente é mais aceita pelos pássaros, entretanto, as sementes são ricas em gorduras e pobres em vitaminas (especialmente a vitamina A) e seu consumo em excesso pode trazer consequências sérias como afirma LORENÇO (2022): “Uma dieta rica em gordura conduz a obesidade, lipidose hepática e doença cardiovascular, devido ao aumento de colesterol e triglicérides” assim como, o pássaro pode desenvolver hipovitaminose A e hipocalcemia.



Sendo assim, é crucial cada tutor buscar orientação profissional a respeito da alimentação adequada do seu pet, para que possa entender as suas necessidades alimentares específicas e assim proporcionar uma vida saudável para os seus pássaros.



2 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o crescente número de pessoas que assumem o papel de tutores de pássaros é de fundamental importância levantar a discussão a respeito da alimentação adequada desses animais, pois muitas vezes, os tutores são pessoas bem-intencionadas, contudo são carentes de conhecimento a respeito da maneira adequada de como alimentar seus animais, o que, por consequência, pode desencadear problemas de saúde.

Para além disso, a pesquisa em questão tem um viés educativo não somente para alcançar os responsáveis pelos pets (os adultos), mas principalmente tem intenção de alcançar crianças e adolescentes que pertencem a comunidade escolar onde a pesquisa foi desenvolvida, levando em consideração que estes indivíduos são grandes veiculadores de conhecimento em seus núcleos sociais. A educação ambiental contribui para formação de cidadãos mais responsáveis e respeitosos com o meio ambiente.

Diante disso, é possível perceber que esta pesquisa tem um potencial de educação socioambiental muito significado, onde proporciona reflexões a respeito da relação entre seres humanos e outras espécies, para que possamos enquanto seres humanos ter mais respeito e responsabilidade com outras espécies, sobretudo quando se assume o papel de tutor/ responsável por um pássaro, por exemplo.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Investigar a relação entre a alimentação e a saúde de pássaros domésticos de uma comunidade escolar da cidade de Salvador, Bahia.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar quais alimentos são oferecidos aos pássaros das famílias desta comunidade escolar.
- Investigar a variedade e a frequência que os alimentos são ofertados aos pássaros.
- Identificar quais são os ambientes que estes pássaros vivem.
- Investigar possíveis sintomas clínicos destes pássaros.



4 METODOLOGIA

O início deste estudo foi dado com a escolha do tema que seria discutido, posteriormente foi iniciado o levantamento bibliográfico a fim de fundamentar a pesquisa e aprofundamento no tema. Na seguinte etapa foram definidos os objetivos a serem alcançados, a começar pelo objetivo geral e em sequência os secundários.

A pesquisa em questão tem caráter quali-quantitativo e teve como população as famílias de uma comunidade escolar da cidade de Salvador. A amostra da pesquisa foram as famílias que tinham pássaros domésticos desta comunidade.

Foi utilizado como instrumento para coleta de dados o questionário online, através da plataforma Google Forms. O questionário, segundo o pesquisador Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

Por fim, todos os dados coletados foram organizados no Microsoft Word para serem analisados.

Vale ressaltar que todos os procedimentos éticos foram devidamente respeitados. Para participação da pesquisa, os voluntários concordaram através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).



5 RESULTADOS OBTIDOS

Neste estudo participaram 29 voluntários da comunidade escolar, destes 41,3% é tutor ou tem pássaros em sua casa, sob responsabilidade de outra pessoa, este dado representa a amostra da pesquisa em questão.

Os pássaros mais frequentes nas casas dos voluntários são canários e calopsitas. Os dados mostram que a alimentação dos pássaros destes tutores tem como base sementes e frutas, onde 23,1% alimentam seus pássaros exclusivamente com um tipo de semente, 7,6% também alimentam seus pássaros exclusivamente com sementes, porém variam os tipos. 23,1% alteram entre frutos e sementes, 23,1% variam entre ração extrusada, sementes e frutas e 23,1% utilizam outros alimentos. Nenhum dos voluntários alimenta seu pássaro exclusivamente com ração extrusada.

Os entrevistados (76,9%) afirmam que seus pássaros vivem em gaiolas. 7,6% criam seus pássaros soltos em casa e os demais (15,5%) criam em recintos como viveiros de metais/tijolos. Quando os pássaros vivem em gaiolas voam menos do que pássaros que vivem livre, logo não gastam toda energia que é consumida na alimentação. Essa energia é transformada em gordura e desencadeia vários problemas de saúde nas aves.

A falta de penas (23,1%), o crescimento excessivo das unhas (15,4%) e a obesidade (15,4%) são os sinais clínicos presentes nos pássaros dos entrevistados.



6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar com esta pesquisa que os tutores voluntários mantêm os seus pássaros em gaiolas, fazendo com que, na rotina destes pássaros o consumo energético seja maior do que o gasto e por terem como base da alimentação dos seus pets as sementes, potencializa as possibilidades de os pássaros desenvolverem comorbidades.

É necessário que os tutores ofereçam uma alimentação com base em ração extrusada, pois este alimento dispõe nutrição completa e balanceada, diminui os riscos de obesidade, dentre outros benefícios. Com isso, é percebido que a alimentação tem relação direta com a saúde dos pássaros domésticos.



REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LOURENÇO, Maria Inês Lapinha; UNIVERSIDADE DE LISBOA, Faculdade de Medicina Veterinária. Doença hepática nutricional em psitacídeos, 2022. 62p, il. Dissertação (Mestrado).

NAHUM, M. J. C. et al. Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia ISSN: 1982- Perigos do consumo monótono de sementes pelas aves: Revisão. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/7fc4/0a9de46dd8f6b36d621157b7ff5e9ba564dd.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2024.

SAAD, C. E. DO P. et al. Digestibilidade e retenção de nitrogênio de alimentos para papagaios verdadeiros (Amazona aestiva). Ciência e Agrotecnologia, v. 31, n. 5, p. 1500–1505, 2007.

SOMA NUTRIÇÃO ANIMAL. Cuidados com a alimentação de pássaros domésticos. Disponível em: <<https://www.somanutricaoanimal.com.br/cuidados-alimentacao-de-passaros/>>. Acesso em: 20 out. 2024.